**PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: VISÃO DA PROBLEMÁTICA SEGUNDO A LITERATURA**

**Introdução**: Os psicotrópicos são medicamentos utilizados para tratar transtornos ou problemas emocionais que prejudicam o funcionamento mental. Em países em desenvolvimento há indícios de abusos desses medicamentos, principalmente benzodiazepínicos. O aumento do consumo dessas medicações está associado tanto a maiores taxas de transtornos na população, quanto ao fácil acesso às receitas nas unidades básicas de saúde, normalmente sem uma avaliação cuidadosa da indicação. **Objetivo**: Analisar estatísticas e perfil epidemiológico acerca das prescrições de psicotrópicos e os usuários no âmbito da atenção básica. **Metodologia**: Consiste em uma revisão narrativa de literatura, com pesquisa no Google acadêmico utilizando os termos livres “Psicotrópicos; Uso indevido de medicamentos; Atenção Básica”. Foram selecionados cinco estudos em português ou inglês, originais e publicados a partir de 2018. **Resultados**: Os estudos apontam dados variáveis de prevalência do uso de psicotrópicos na atenção básica, variando entre 7% a 63%. A média no Brasil é de 10% das medicações prescritas nas unidades de saúde, o que representa um alerta para a fármaco-dependência. No que tange aos usuários de psicotrópicos, segundo a literatura são predominantemente mulheres, idosos acima de 60 anos, trabalhadores do lar, com estudos até ensino fundamental. Os principais medicamentos prescritos são antidepressivos (cerca de 40%), seguidos de ansiolíticos, anticonvulsivantes e por fim antipsicóticos. Dos pacientes em uso de psicotrópicos, a minoria tem diagnóstico registrado em prontuário de algum transtorno mental (cerca de 3%) e boa parte relata a prescrição após uma avaliação isolada. Ademais, quanto ao tempo, mais de 20% dos pacientes utilizam a medicação psicotrópica há mais de 6 anos. Em contrapartida, mais de 85% dos casos não realizam acompanhamento e só buscam a unidade de saúde para renovação de receita. **Conclusão:** Sendo assim, o cenário do uso de psicotrópicos por pacientes da atenção básica é preocupante, demonstrando tendências de abuso sem um devido acompanhamento. São importantes melhorias na abordagem dos usuários desses fármacos, a fim de reavaliar diagnóstico e conduta. Ademais, se fazem importantes campanhas de conscientização sobre saúde mental, incluindo informações sobre os efeitos das medicações, benéficos e maléficos. Por fim, são válidos estudos no aspecto de efeitos a longo prazo de psicotrópicos.

**Palavras-chave**: Psicotrópicos. Atenção Básica Abuso de medicamentos.